

## ESTUDO DO COMPORTAMENTO DE PLANTAS ENXERTADAS COM GARFOS ORIUNDOS DE «LADRÕES»

### ÉTUDE DU COMPORTEMENT DE CEPS GREFFÉS AVEC DES GOURMANDS

L. C. CARNEIRO \*, A. MARTINS \*\*, D. MADEIRA \*\*\*

\* Estação Agronómica Nacional. Oeiras

\*\* Instituto Superior de Agronomia. Lisboa

\*\*\* Direcção Regional de Agricultura do Ribatejo e Oeste. Caldas da Rainha

#### RESUMO

Há a convicção de que ramos ladrões (sarmentos com origem em olhos da madeira de dois ou mais anos) não devem ser aproveitados para garfos, por serem considerados estéreis. Para ajuizar a razão de ser desta crença, foi estabelecido, no âmbito dos trabalhos de selecção massal e clonal da videira, um ensaio usando dois clones da casta Periquita (P4908 e P7306) em que sarmentos normais oriundos de olhos de madeira do ano e ladrões foram enxertados em porta-enxerto 99R em seis repetições.

O presente trabalho apresenta os resultados da comparação do comportamento destas plantas durante cinco anos de avaliação do rendimento, não se tendo verificado diferenças que justifiquem a recusa da utilização deste material, em especial quando é desejável aproveitar todo o varedo disponível e de grande valor genético para multiplicação, como é o caso do material de selecção massal de clones.

**Palavras chave:** Ladrões, enxertia, Periquita.

**Mots clés:** gourmands, greffage, Periquita.

#### INTRODUÇÃO

A necessidade do aproveitamento integral dos lançamentos de um ano para a multiplicação vegetativa, em especial tratando-se de material de grande valor genético, como é o caso do material de selecção massal de clones, conduziu ao estabelecimento de um ensaio comparativo entre enxertia realizada com varas normais de poda, oriundas de olhos de madeira de um ano, e com varas provenientes de ladrões.

Os olhos latentes, sobretudo os da base das varas, não se desenvolvem na maioria dos anos que sucedem à sua formação. Eles transformam-se nos «olhos da madeira velha» e por vezes ficam latentes durante toda a vida da cepa (Huglin, 1958). Alguns destes olhos são pouco a pouco cobertos por camadas de madeira nova que se forma anualmente, sendo progressivamente anulados (Branas *et al.*, 1946). Outros, pelo contrário, vão desenvolvendo uma ligeira actividade ao longo dos anos, que lhes provoca o alongamento do seu eixo e lhes permite emergir à superfície das camadas de madeira que os foram recobrando. Em resultado de uma poda intensa, ou da destruição de olhos latentes dos sarmentos normais, podem dar origem a lançamentos, geralmente estéreis, denominados ladrões (Huglin, 1958). Existe o hábito de considerar os ladrões estéreis, por não darem normalmente uvas no ano do seu desenvolvimento. De facto, os ladrões são quase sempre estéreis no ano do seu desenvolvimento, mas não há nenhuma razão fisiológica para que o sejam nos anos seguintes, uma vez que durante a sua evolução ao longo do ciclo vegetativo normal ficaram submetidos às mesmas condições de um lançamento oriundo de um olho latente situado na madeira de um ano, tendo-se processado a iniciação floral nos seus olhos em igualdade de condições.

O presente trabalho relata os resultados da comparação durante cinco anos (1987 a 1991) de plantas enxertadas com garfos de origem normal e de ladrões.

#### MATERIAL E MÉTODOS

A partir da primeira população de clones da casta Periquita, estabelecida em Pemes, foram colhidos dois lotes de varas, um de sarmentos normais e outro de sarmentos oriundos de ladrões em cepas de dois clones (P4908 e P7306).

Este material foi enxertado em Gaeiras (Óbidos), ao lado de um campo de comparação clonal da mesma casta, sobre porta-enxerto 99R (clone 96), segundo um delineamento em «split plot» com 6 repetições completamente casualizadas de 3 cepas. As cepas foram conduzidas em vara e talão, sobre uma armação de três arames e com um compasso de  $2,50 \times 1,10$  m.

Durante os anos de ensaio, a partir do 2.º ano após enxertia (1987 a 1991), o rendimento foi determinado à vindima por pesagem individual dos clones.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

No Quadro I apresentam-se os resultados de rendimento médio observados nos 5 anos de vindima (1987 a 1991) para ambas as modalidades estudadas.

QUADRO I

Rendimento médio, de cinco anos, observado em cepas enxertadas com material normal e com ladrões, em clones da casta Periquita. Gaeiras

*Rendement moyen, de cinq ans, observé dans de ceps greffées avec de greffons de gourmands, en clones de Periquita. Gaeiras*

Ano	P4908		P7306	
	Normais	Ladrões	Normais	Ladrões
1987	2,30	2,38	2,46	2,55
1988	2,83	2,95	2,84	2,66
1989	2,13	2,10	2,89	2,52
1990	5,05	4,28	4,75	4,58
1991	4,72	5,28	4,73	5,06
Média	3,406	3,398	3,534	3,474

A área do ensaio era relativamente pequena e bastante homogênea, pelo que a variabilidade observada entre as repetições foi reduzida. Por isso, e atendendo à proximidade dos valores das médias das 2 modalidades a análise de variância não revelou diferenças significativas entre as enxertias com os dois tipos de garfos.

Estes resultados não suportam, portanto, a opinião empírica corrente de que a enxertia com garfos «ladrões» acarreta baixa fertilidade. Contudo, é de notar que, com alguma frequência, os ladrões têm diâmetros largos e uma medula desenvolvida, o que pode ter algumas consequências quanto à soldadura bacêlo-garfo e à eficiência da enxertia. Mas estes eventuais problemas serão de natureza fisiológica (não de natureza genética) e parecem-nos de fácil controle, através da escolha criteriosa dos garfos e de uma boa prática da enxertia.

## RÉSUMÉ

### Étude du comportement de ceps greffés avec des gourmands

Il y a la conviction que les gourmands (rameau né sur du bois de plus d'un an) ne devaient pas être utilisés comme greffons, une fois qu'ils sont considérés comme infertiles. Pour étudier ce problème, un essai avec 6 répétitions, a été établi, dans le cadre des travaux de sélection clonal de la vigne, utilisant deux clones de *Periquita* (P4908 et P7306), en comparant des ceps greffés sur 99R avec bois de greffe prélevés dans les yeux d'un an et des ceps greffés avec des gourmands.

Dans le présent travail les résultats du rendement de les deux types de ceps sont analysés pendant cinq ans, et on n'a pas vérifiées de écarts que permettaient de recuser l'utilisation des gourmands comme bois de greffe, en particulier quand il est important d'utiliser tous le matériel, avec un grand valeur genetique, pour la multiplication, comment est le cas de matériel d'origine de sélection clonal.

## SUMMARY

### Grafted vines behaviour using waterspouts

There is the conviction that watersprouts (shoots arising on parts of the vine older than one year) shouldn't have been used as scions because they were considered infertile. In order to solve this problem a study has been carried out using two *Periquita's* clones (P4908 and P7306) where vines grafted with scions coming from normal buds and with watersprouts have been compared using 99R as root stock and a experimental design with six repetitions.

This paper analyses the results of the yield during five years of these two types of vines. There are no differences which may justified the refusal of these material, particularly when we intend to use all the wood of great genetic value for grafting purposes, as being the case of original clonal material.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Branas, J.; Bermon, G.; Levadoux, L., 1946. *Elements de viticulture générale*. 400 pp. Montpellier.
- Huglin, P., 1958. Recherches sur les bourgeons de la vigne: Iniation florale et développement végétatif. *Annales de l'Amélioration des Plantes* 2: 113-272.